



CENTRO RODOVIÁRIO PORTUGUÊS
Relatório de Atividade e Contas

2020

CENTRO RODOVIÁRIO PORTUGUÊS**Relatório de Atividade e Contas relativo a 2020****ÍNDICE**

	Págs.
1 – INTRODUÇÃO	3
2 – RESENHA DA ATIVIDADE	4
2.1 – Revisão dos Estatutos	6
2.2 – Desenvolvimento e Implementação de um Novo Sítio na internet	8
2.3 – Assembleia Geral de 9 de Julho (nº 45). Eleição dos novos corpos sociais (2020-2022)	11
2.4 – Curso de atualização de técnicos de laboratório em colaboração com o LNEC	12
2.5 – Vida associativa e movimento de associados	12
2.6 – Gestão financeira e patrimonial. Regularização das faturas emitidas e não pagas	13
2.6.1. Regularização das faturas em 2020	13
2.6.2. Comentários ao Anexo Contas do Exercício	15
3 – CONSIDERAÇÕES FINAIS	16

ANEXOS**NOVOS ESTATUTOS****CONTAS 2020**

- Balanço em 31 de Dezembro
- Demonstração de Resultados
- Demonstração dos Fluxos de Caixa
- Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais
- Anexo às Demonstrações Financeiras

CENTRO RODOVIÁRIO PORTUGUÊS

Relatório de Atividade e Contas relativo a 2020

1 – INTRODUÇÃO

No Relatório de Atividade e Contas do Centro Rodoviário Português, relativo a 2020, a Comissão Executiva apresenta os aspetos relevantes da atividade desenvolvida e os elementos relativos à gestão patrimonial e financeira do Centro. De acordo com os Estatutos do CRP, o Relatório será discutido e votado na Assembleia Geral a realizar em 2021/05/10.

Além deste Capítulo **1 – INTRODUÇÃO**, o Relatório reparte-se por mais dois Capítulos e inclui o Anexo **“CONTAS”**. No Capítulo **2 – RESENHA DA ATIVIDADE** descrevem-se as principais atividades realizadas, referem-se os aspetos importantes da vida associativa e apresentam-se os dados da gestão financeira e patrimonial. No Capítulo **3 – CONSIDERAÇÕES FINAIS** fazem-se alguns comentários sobre a forma como decorreu 2020, bem como sobre atividades que se consideram necessárias para dinamizar a vida associativa.

O Anexo **“CONTAS 2020”** apresenta as contas do exercício: Balanço, Demonstração de Resultados, Demonstração dos Fluxos de Caixa, Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais e Anexo às Demonstrações Financeiras.

Nos termos estatutários, o Relatório de Atividade e Contas relativo a 2020 foi primeiro analisado pelo ROC e, depois, apreciado pelo Conselho Fiscal para elaboração de parecer.

2 – RESENHA DA ATIVIDADE

A pandemia do Covid 19 condicionou também a atividade do CRP a partir de meados de Março de 2020. Com efeito, a principal forma de concretização do seu objeto estatutário - a realização de eventos de âmbito diverso e com a participação dos principais intervenientes para a discussão de temas relacionados com a Rede Rodoviária, sua Manutenção e Condições de Operação – não puderam realizar-se por força do confinamento. Referem-se, em particular, os temas da segurança da circulação, da proteção do ambiente e da gestão da infraestrutura.

Recorda-se que o Plano de Atividades aprovado na Assembleia Geral de Dezembro de 2019, previu a realização de diversos eventos, almoços debate, Seminários e Cursos subordinados a temas típicos da fase de Operação e Manutenção de uma rede estabilizada, e cuja responsabilidade está repartida por diversas Concessionárias.

Uma vez que esteve condicionada, por imperativos legais, a realização de reuniões na forma tradicional em que são organizados os eventos do CRP, com a participação ativa de uma a duas centenas de técnicos e gestores, apenas se concretizou a realização dos eventos programados para 2020: a 45ª Reunião da Assembleia Geral, para aprovação do Relatório e Contas de 2019, e um curso sobre **“Ensaios para a caracterização laboratorial de Ligantes Betuminosos utilizados nas Obras de Pavimentação: Classificação, Propriedades e Especificações”**, organizado em colaboração com o LNEC.

A reduzida realização de eventos em 2020, possibilitou a concretização de outras tarefas de gestão e de aquisição de conhecimentos sobre a novo paradigma do sector dos transportes e suas infraestruturas, na sequência da publicação de diversos instrumentos de política europeia, a começar pelo **Pacto Ecológico Europeu (European Green Deal, Dezembro de 2019)**.

Trata-se de um roteiro que inclui uma multiplicidade de ações destinadas a tornar sustentável a economia da União Europeia, e que foi concebido com dois tipos fundamentais de preocupações: por um lado impulsionar a utilização eficiente dos recursos através da transição para uma economia limpa e circular, e, por outro, restaurar a biodiversidade e reduzir a poluição. Nas suas dez áreas de intervenção inclui uma específica, relativa ao sistema de transporte, onde se estabelecem as medidas destinadas a tornar a mobilidade mais Inteligente e Sustentável.

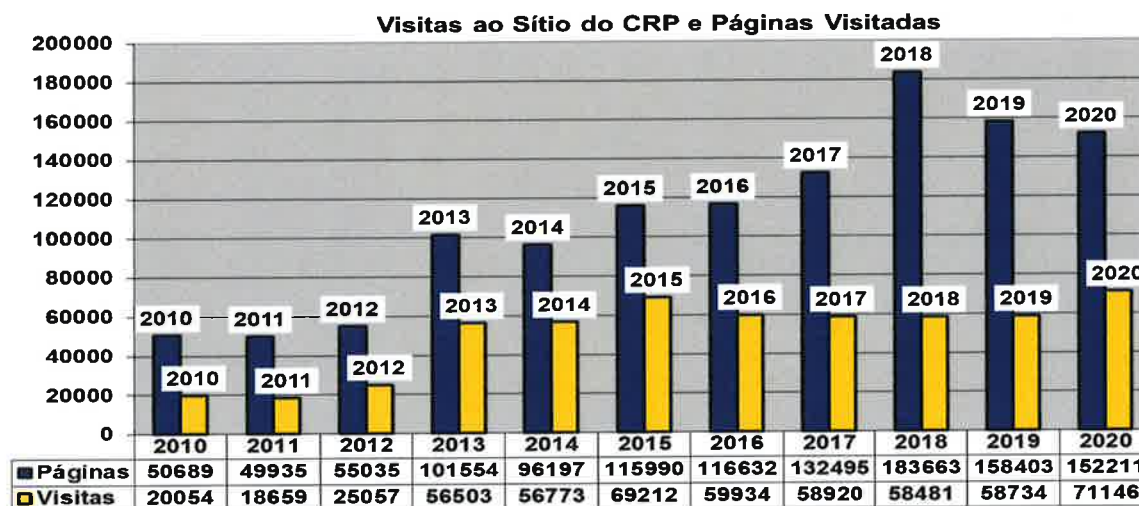
Na verdade, na UE os transportes assumem um papel fundamental na vida das populações, permitindo-lhes as indispensáveis deslocações, ao mesmo tempo que contribuem para o desenvolvimento económico e social: por um lado contribuem com cerca de 5% para o PIB da UE, e nela empregam mais de dez milhões de pessoas, o que significa que o sistema de transportes é fundamental para as empresas europeias e para as cadeias de abastecimento mundiais. Mas, simultaneamente, o transporte tem custos elevados para a sociedade: emissões de gases com efeito de estufa e de poluentes atmosféricos, ruído, acidentes rodoviários e congestionamento. Atualmente, as emissões dos transportes representam cerca de um quarto do total das emissões de gases com efeito de estufa da UE. Esta realidade implica que a implementação das medidas corretivas seja feita cautelosamente, de modo a evitar roturas no sistema, o que exige a ativa participação de todos os interessados, e em particular dos principais atores do sistema, bem como das associações do sector.

Na sequência do Pacto Ecológico, a Comissão Europeia apresentou, em Dezembro 2020, a sua **Estratégia de Mobilidade Sustentável e Inteligente**, a qual propõe uma transformação radical no sistema de transporte, com vista a atingir, em 2050, uma redução de 90% no valor das emissões associadas ao transporte. Outras metas importantes para 2050, envolvem diretamente intervenções nas infraestruturas, pois incluem a duplicação do tráfego ferroviário de mercadorias, e a existência de uma Rede Transeuropeia de Transportes (RTE-T) multimodal plenamente operacional para transportes sustentáveis e inteligentes, com conectividade de alta velocidade.

Em face desta nova realidade, a Comissão Executiva considerou indispensável alargar o âmbito da atividade do CRP, por forma a contribuir para a aprofundada discussão dos temas relacionados com os transportes, o que a levou a propor uma revisão dos atuais estatutos, e que é objeto da Secção **2.1- Revisão dos Estatutos**. Recorda-se que, como primeira manifestação dessa necessidade de alargamento, na lista dos Órgãos Sociais para 2020-2022, se assegurou a contribuição, na Comissão Executiva, de uma personalidade de referência no sector do transporte ferroviário.

A pandemia não introduziu nenhuma alteração no sistema de informação aos sócios, pelo que ao longo do ano, e através de circulares, estes foram atempadamente informados da existência de diversos eventos, nacionais e internacionais.

O sítio do CRP registou os seguintes valores de “visitas” e “páginas” em 2020:



Constata-se que o número de “visitas” superou os valores alcançados nos anos mais recentes, verificando-se uma ligeira redução no número de páginas consultadas quando comparado com o ano anterior.

Na sequência, apresenta-se um resumo das principais atividades desenvolvidas em 2020.

2.1 – Revisão dos Estatutos

Os Estatutos em vigor foram revistos em Março de 2015, para atualizar a morada da Sede Social, que havia mudado de andar em 2013. Esta versão dos estatutos foi aprovada em 2007, quando foram introduzidas alterações importantes aos estatutos de 1998, em particular no que respeita aos Órgãos Sociais do CRP.

Na nova revisão dos Estatutos que se apresenta, e se propõe seja aprovada nesta reunião da AG, introduziram-se os necessários ajustes visando: i) concretizar o alargamento do OBJETO da Associação, à ferrovia e aos transportes; ii) dar nota desse alargamento, através da nova designação, para CENTRO RODOFERROVIÁRIO PORTUGUÊS, mas mantendo a mesma sigla (CRP); iii) proceder à substituição do Conselho Fundador por um Conselho Geral, à semelhança do que tinha sido inicialmente estabelecido nos Estatutos.

No Anexo **Novos Estatutos** apresenta-se a proposta da nova versão, comparando-a, artigo a artigo, com a versão vigente (2015). Consta-se que as principais alterações propostas dizem respeito ao articulado dos **capítulos** e **artigos** a seguir listados, indicando-se as principais razões das alterações propostas:

CAPÍTULO I - Denominação, Natureza, Objeto, Sede e Objetivos

Artigo 1º Denominação, Natureza, Duração e Objeto

Artigo 3º Objetivos

As alterações propostas visaram o alargamento do Objeto estatutário à Ferrovia e aos Transportes, uma nova designação da associação, mantendo embora a mesma sigla, e o ajustamento dos objetivos ao novo Objeto societário.

CAPÍTULO II - Gestão Patrimonial e Financeira

Artigo 5º Receitas

Artigo 6º Património

Artigo 8º Categorias de Associado

Artigo 9º Obrigações e Direitos dos Associados

Uma vez que não há lugar ao pagamento de joia para uma entidade se associar ao CRP, as **Receitas** deixaram de incluir essa rubrica, e o **Património** passou a incluir os resultados apurados anualmente no **Relatório de Atividade e Contas**. Redefiniram-se as **categorias de Associado**, mantendo-se a categoria de **Associado Fundador**, para os sócios que têm atualmente essa condição. Ajustaram-se as **Obrigações e Direitos dos Associados** de forma a excluir o pagamento de joia e a instituir o pagamento de uma quota anual.

CAPÍTULO IV - Órgãos Sociais

Artigo 11º Órgãos do CRP

Considerando ser expectável a adesão de novas entidades ao CRP, previu-se a substituição do **Conselho Fundador**, instituído na revisão dos estatutos efetuada em (2007), por um **Conselho Geral**, repondo desta forma este **Órgão Social** inicialmente estabelecido.

Secção 1 Assembleia Geral

Artigo 17º Competência

Artigo 18º Deliberações

Secção 2 Conselho Geral

Artigo 19º Composição

Artigo 20º Competência

Secção 3 Comissão Executiva

Artigo 23º Competência

Artigo 25º Remuneração

Tendo presentes as alterações que se propõem, ajustaram-se as **Competências e a forma de deliberar da Assembleia Geral, a Composição e competência do Conselho Geral, a Competência da Comissão Executiva** e clarificou-se a forma como é aprovada a respetiva remuneração.

2.2 – Desenvolvimento e Implementação de um Novo Sítio na internet

Atenta a relevância que a comunicação digital, via Internet, assume na vida das diversas entidades, e na forma como a Associação se relaciona com sócios, parceiros e interessados, desenvolveu-se e implementou-se um novo sítio na Internet.

Na verdade, o portal www.crp.pt é um dos principais canais de divulgação da missão e atividades do CRP. Embora o CRP privilegie o contacto direto com os sócios e com os parceiros de referência, públicos e privados, para o meio técnico do sector, o portal complementa esse contacto e permite outras hipóteses de interação. Para muitos, o portal é a primeira impressão e contacto com o CRP.

Contudo, o anterior portal, que resultou de uma adaptação, em 2010, do sítio inicialmente criado, para além de transmitir uma imagem datada, tinha problemas de obsolescência tecnológica, e apenas permitia a atualização da sua estrutura em moldes muito rígidos. Acresce que, tendo sido desenvolvido numa plataforma “à medida”, era extremamente difícil atualizar nela os conteúdos. Finalmente, não permitia a criação de páginas dedicadas a eventos de maior importância, como os Congressos. Impunha-se, portanto, a sua renovação.

O novo portal contém a informação do anterior e abre novas possibilidades, numa plataforma tecnológica versátil e moderna, não só visualmente, mas também nas funcionalidades e possibilidade de crescimento e renovação.

Os aspectos mais relevantes do novo sítio são:

- Imagem moderna e facilmente atualizável;
- Facilidade de adição de conteúdos em back-office de fácil utilização pelo Secretariado;
- Possibilidade de actualização e crescimento futuro, independentemente da empresa que preste o serviço, pois a plataforma Wordpress é universalmente suportada;
- **Área Sobre** com apresentação do CRP, Atividades, Objetivos e Órgãos Sociais;
- **Área Notícias** que pode ser ligada automaticamente às redes sociais (Linkedin, Twitter);
- **Área Publicações** com possibilidade de descarga ou compra de livros, vídeos e documentos;
- **Área Eventos Futuros** que permite publicitar eventos, programa, local, e recolher inscrições;
- **Área Eventos Passados** com arquivo de programas, galeria de imagens, lista de participantes e descarga de proceedings;
- **Repositório** com todo o histórico de proceedings dos eventos passados (mais de 1.100 documentos);
- Possibilidade de construção de páginas dedicadas a eventos de maior importância que mereçam uma página dedicada;
- Aspecto do site adapta-se a ecrãs de todos os tamanhos: computador, tablet, telemóvel (design responsivo);
- Recolha de estatísticas de utilização do site.

Juntam-se algumas imagens do novo sítio, que está em migração para outro serviço de alojamento.

Página Principal



Página de Notícias



HOME SOBRE PUBLICAÇÕES NOTÍCIAS EVENTOS

Notícias

Notícias do CRP e associados, dos seus parceiros e dos principais stakeholders do setor.

ECOMM 2021 em Cascais em Julho 2021

DEC 9, 2020

A Conferência Europeia de Gestão da Mobilidade ECOMM 2021 "Beginning a New Era - Accelerating Shifting to Sustainable Mobility" vai se...



Publicação de Relatório e Contas 2019

FEB 18, 2020

Foi publicado o Relatório de Atividades e Contas do ano de 2019. Pode consultá-lo, assim como os anteriores...



9º Congresso Rodoviário Português

AUG 16, 2019

Realizou-se nos dias 28, 29 e 30 Maio de 2019, no Centro de Congressos do LNEC, em

Página com informação sobre o curso de 2020



2ª Jornadas Laboratoriais "Ligantes Betuminosos Utilizados nas Obras de Pavimentação: Classificação, Propriedades e Especificações" (2020)

2ª Jornadas Laboratoriais "Ligantes Betuminosos Utilizados nas Obras de Pavimentação: Classificação, Propriedades e Especificações" (2020)

DATA DE INÍCIO:
FEBRUARY 12, 2020

LOCAL:
Laboratório Nacional de Engenharia Civil

DATA DE FIM:
FEBRUARY 14, 2020

COORDENAÇÃO

Margarida Sá da Costa (LNEC)

COMPONENTE TEÓRICA

Hélio Nunes (Repsol)

Teresa Carvalho (Cepsa)

Ana Cruz (LNEC)

COMPONENTE PRÁTICA

João Santos (LNEC)

Ana Cruz (LNEC)

Ana Rita Rosado (LNEC)

Programa

Participantes

2.3 – Assembleia Geral de 9 de Julho (nº45). Eleição dos Órgãos Sociais para o triénio 2020-2022

A agenda da 45ª Reunião da Assembleia Geral, realizada no dia 9 de Julho de 2020, na COBA, incluiu a eleição dos Órgãos Sociais para o período 2020-2022: Assembleia Geral, Conselho Fundador, Comissão Executiva e Conselho Fiscal.

Com efeito, a reunião da Assembleia Geral para apreciação e votação do relatório de Atividade e Contas de 2019, prevista nos Estatutos, tem normalmente lugar na 2ª quinzena de Março, mas em 2020 só foi convocada depois do levantamento da lei que limitou a realização de reuniões presenciais.

Esta Reunião da AG realizou-se em modo misto: com a presença de 12 sócios na sala, e a participação remota, por videoconferência, de mais 3 sócios.

Em consequência da eleição, os Órgãos Sociais para o triénio 2020-2022 têm a seguinte composição:

Mesa da Assembleia Geral

Presidente: LNEC – Laboratório Nacional de Engenharia Civil (Eng.º Carlos Pina)
Vice-Presidente: IP – Infraestruturas de Portugal (Dra. Ana Bela Jorge)
Secretário: AEA – Autoestradas do Atlântico, S.A. (Eng.º Carlos Câmara Pestana)

Conselho Fundador

Presidente: Mota-Engil, Engenharia e Construções, S.A. (Eng.º Carlos Mota Santos)
Vice-Presidente: Brisa, Autoestradas de Portugal, S.A. (Eng.º António de Sousa)

Comissão Executiva

Presidente: Prof. Dr. Ricardo Oliveira
Vice-Presidente Executivo: Eng.º António Pinelo
Vogal: Eng.º Francisco Cardoso dos Reis

Conselho Fiscal

Presidente: Cepsa Portuguesa Petróleos, S.A. (Dra. Mónica Lucas Gonçalves)
Vogal: Alves Ribeiro, S.A. (Eng.º Pedro Telo Gonçalves)
Vogal: RCA- Rosa, Correia & Associados, SROC, S.A. (Dr. Paulo Pereira)

2.4 – Curso sobre “Ensaio para a caracterização laboratorial de Ligantes Betuminosos utilizados nas Obras de Pavimentação: Classificação, Propriedades e Especificações”

Em Fevereiro de 2020 teve lugar a 2ª edição do curso “Ensaio para a caracterização laboratorial de Ligantes Betuminosos utilizados nas Obras de Pavimentação: Classificação, Propriedades e Especificações”. Este curso foi programado para Novembro de 2019, mas não se pôde realizar, por motivo de doença grave da mãe da Coordenadora científica do Curso. À semelhança da edição anterior, o curso realizou-se em colaboração com o LNEC:

A programação do curso teve em atenção a necessidade de formação especializada e atualizada dos responsáveis e demais intervenientes no processo da qualidade da construção rodoviária, nomeadamente operadores e técnicos que realizam ensaios laboratoriais

Por razões relacionadas com a necessidade de permitir aos participantes a realização de ensaios, o curso foi limitado a 21 indivíduos. Teve uma duração de 21 horas e decorreu entre 12 a 14 de Fevereiro de 2020. No que respeita aos participantes, 8 foram inscritos por entidades sócias do CRP, e 13 por entidades não sócias. No grupo de 13 não sócios estão incluídos 9 técnicos dos países da CPLP: 8 de Angola e 1 de Moçambique.

À semelhança do que acontece com os participantes nos outros tipos de eventos organizados pelo CRP, bem como no Congresso Nacional, verificou-se neste curso uma importante presença de não associados do CRP (13 em 21), com uma participação de 9 técnicos da CPLP.

2.5 – Vida associativa e movimento de associados

Ao longo do ano foram atempadamente enviadas aos sócios informações sobre ações levadas a cabo pelos Centros de Programa da IRF de Bruxelas e de Genebra, em particular documentos sobre temas atuais, nomeadamente:

- The Voice of the European Road, Newsletter com notícias, iniciativas e atividades do sector rodoviário, da ERF e outras entidades;
- ERF Strategic Watch, acompanhamento quinzenal pela ERF de desenvolvimentos no sector rodoviário na União Europeia – Envio quinzenal;
- Anúncio de lançamento do “ERF Community LinkedIn Group”, grupo do LinkedIn com o objectivo de facilitar o intercâmbio de informações e o contacto da rede ERF– Envio a 23 de Abril de 2020;
- Publicitação de “IRF online trainings on sustainability”, da iniciativa da IRF com o CSE – Center for sustainability and excellence – Envio a 12 de Maio de 2020;

- Anúncio da realização da “Conference on Shaping the future of new mobility”, a 14 de Outubro, online – Envio a 18 de Setembro de 2020;
- Anúncio da realização do “ERF Roadside Safety Event Online”, inicialmente agendada para 5 de Novembro, mas adiada para 15 de Dezembro – Envio a 30 de Setembro de 2020. Posterior comunicado de imprensa com o resumo da realização do evento – Envio a 16 de Dezembro de 2020.

Relativamente ao movimento de Associados, registou-se a entrada de três novos sócios: ANSR – Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária, TPF – Consultores de Engenharia e Arquitetura, S.A. e Quadrante – Engenharia e Consultoria, S.A.. Receberam-se cartas de desvinculação dos seguintes dois Associados: Repsol Portuguesa, S.A. (Setembro de 2020) e Petróleos de Portugal – Petrolgal, S.A. (Fevereiro de 2020).

2.6. – Gestão financeira e patrimonial. Regularização das faturas emitidas e não pagas

2.6.1– Regularização de faturas em 2020

Ao longo do ano continuaram a realizar-se diligências para cobrar as faturas em atraso, não se tendo alcançado os objetivos desejados.

Com efeito, relativamente às três faturas em dívida emitidas até 2016 (inclusive), registou-se a amortização da dívida da Rosas Construtores, acordada com Administrador de Insolvência, tendo-se chegado a um acordo com a Empresa de Construções Amândio de Carvalho para amortizar a dívida existente, na sequência de a respetiva Administração ter reiterado a intenção de pagar essa dívida.

Parte da fatura emitida em 2014 ainda não paga	€ 4 219
Fatura emitida em 2015 (Emp. Const. Amândio de Carvalho)	€ 7 500
Fatura emitida em 2016 (Emp. Const. Amândio de Carvalho)	€ 7 500
TOTAL	€ 19 219

Conclui-se assim que, relativamente às faturas em dívida emitidas até 2016, existem duas faturas no valor de € 15 000, relativamente às quais se obteve um acordo de amortização com a Administração da Empresa, uma vez que a dívida de Rosas Construtores continua a ser pontualmente paga nos termos do acordo realizado.

Em 2020 insistiu-se na cobrança das dívidas em atraso emitidas entre 2017 e 2019, nomeadamente com respeito a quotas de associados, num total de € 31 506. No final de 2020 estavam por receber os seguintes valores:

• Faturas emitidas entre 2017 e 2018-----	€ 15 052,0
• Faturas emitidas em 2019 -----	€ 8 954,0
• Faturas emitidas em 2020 -----	€ 10 300,0
TOTAL -----	€ 34 306,0

Os € 15 052,0 correspondem a duas quotas em atraso (€ 15 000) da Empresa de Construções Amândio de Carvalho, relativamente às quais a Comissão Executiva acordou uma forma de pagamento faseado com a respetiva Administração. Os restantes €52,00, correspondem a - €100 de uma quota de sócio individual de 2018, e a uma nota de crédito no valor de +€48,00.

Das faturas em dívida emitidas em 2019 (€17 000), estão em dívida €8 954, tendo-se recebido € 7 746,0. No que respeita aos € 8 954,0 de faturas em dívida, € 7 600 correspondem a quotas da referida empresa (€7 500) e €100 são quotas de um sócio individual. O restante são inscrições em cursos (€354) e no 9ºCRP (€1 000), correspondentes a dois delegados de Angola.

Em 2020 a faturação atingiu o valor de € 88 400, tendo-se recebido €78 100. Em relação aos € 10 300 de faturas em dívida, € 7 500 correspondem a uma quota de uma sociedade, €2 500 uma quota de uma entidade e €300 são quotas de três sócios individuais.

Em conclusão, e tendo em atenção a situação no final de 2020, as faturas em dívida ascendiam a € 53 525. Observa-se que as quotas de associados por regularizar, no valor de € 52 218, representam aproximadamente 98% do total em dívida, e que a dívida de € 45 000 da Sociedade de Construções Amândio de Carvalho representa cerca de 86% do total das quotas em dívida.

A Comissão Executiva agradece a colaboração dos sócios na recuperação desta dívida.

2.6.2– Comentários ao Anexo Contas do Exercício

Os documentos incluídos no Anexo **Contas do Exercício**, preparados pelo Contabilista Certificado, contêm diversos comentários destinados a facilitar a sua apreciação. Acrescentam-se comentários da C.E. sobre os aspetos mais relevantes das contas, nomeadamente sobre valores que constam do **Balço Individual e da Demonstração Individual dos Resultados**, ambos relativos a 31 de Dezembro de 2020.

Relativamente ao **Balço Individual**, quando comparados os valores de 2020 com os de 2019, observa-se que: i) a rúbrica **ATIVO NÃO CORRENTE/ Ativos intangíveis** apresenta um acréscimo (€4 280) que corresponde ao investimento no novo sítio da internet, o qual será amortizado nos próximos 5 anos; ii) o **ATIVO CORRENTE/ Créditos a receber** apresenta em 2020 uma redução, que resulta do recebimento de faturas em dívida (dezembro de 2019), e de faturas emitidas em 2020, e da menor reversão de imparidades de clientes de cobrança duvidosa; iii) a rúbrica **ATIVO CORRENTE/ Diferimentos** regista um acréscimo devido ao aumento do número de facturas recebidas em 2020, relativas a gastos de 2021; iv) a rúbrica **ATIVO CORRENTE/ Caixa e depósitos bancários** apresenta um decréscimo, resultado da mobilização de depósitos bancários efetuada para custear gastos correntes em 2020; v) o decréscimo na rúbrica **FUNDOS PATRIMONIAIS/ Fundos** resulta da transferência para a rúbrica **FUNDOS PATRIMONIAIS/ Reservas** das jóias de sócios fundadores que, entretanto, se desvincularam; vi) a rúbrica **PASSIVO CORRENTE/ Diferimentos** regista um decréscimo devido ao reconhecimento, em 2020 de proveitos facturados em 2019 relativos às jornadas sobre ligantes betuminosos, realizadas em 2020.

Relativamente à **Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas**, quando comparados os valores de 2020 com os de 2019 observa-se que: i) o decréscimo na rúbrica **vendas e serviços prestados** resulta da realização de apenas um evento em 2020, devido à pandemia, e ao facto de em 2019 ter ocorrido o 9ºCRP, conforme detalhado na nota 12.7 do **Anexo**; ii) o decréscimo na rúbrica **fornecimentos e serviços externos** resulta, também, das causas anteriormente apontadas; iii) o decréscimo registado na rúbrica **gastos com o pessoal** resulta do reconhecimento, em 2019, de gastos salariais incorridos em 2018, directamente relacionados com o 9º CRP.

A rúbrica **resultado antes de impostos** foi de € 80 388,24 negativos, valor que diminuiu para € 80 458,47, depois de impostos.

3 – CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em 2020 a atividade do CRP foi muito condicionada pela pandemia e pelas medidas de confinamento impostas a partir de meados de Março, tendo-se realizado duas das atividades previstas no Plano para 2020: a 45ª Reunião da Assembleia Geral - para apresentação e votação do Relatório de Atividade e Contas de 2019, e para eleger os Corpos Sociais para o triénio 2020/2022 - e um curso sobre **Ensaaios para a caracterização laboratorial de Ligantes Betuminosos utilizados nas Obras de Pavimentação: Classificação, Propriedades e Especificações**”.

Além das atividades programadas, realizaram-se outras estruturantes para a atividade do CRP. Com efeito, a reduzida realização de eventos em 2020, possibilitou a concretização de outras tarefas de gestão e de aquisição de conhecimentos sobre a novo paradigma do sector dos transportes e suas infraestruturas, na sequência da publicação de diversos instrumentos de política europeia, a começar pelo **Pacto Ecológico Europeu (European Green Deal**, Dezembro de 2019), complementado, em Dezembro de 2020, com a **Estratégia de Mobilidade Sustentável e Inteligente**. Esta propõe uma transformação radical no sistema de transporte, com vista a atingir, em 2050, uma redução de 90% no valor das emissões associadas ao transporte, sendo um dos principais pilares de concretização dessas políticas, o aumento do papel do transporte ferroviário. Por esta razão o ano de 2021 foi escolhido pela Comissão Europeia como **Ano Europeu do Transporte Ferroviário**.

Atenta esta nova realidade, que implicará também importantes adaptações no transporte rodoviário, a Comissão Executiva considerou indispensável alargar o âmbito da atividade do CRP, por forma a contribuir para a aprofundada discussão dos temas relacionados com a ferrovia e a sua infraestrutura, e com o sistema de transporte em geral, o que a levou a propor uma revisão dos atuais estatutos. Recorda-se que, como primeira manifestação dessa necessidade de alargamento, na lista dos Órgãos Sociais para 2020-2022, assegurou-se a participação, na Comissão Executiva, de uma personalidade de referência no sector do transporte ferroviário.

Em consequência do ano anómalo vivido, o resultado líquido de exercício de 2020 foi negativo, € 80 458.47, o qual se propõe seja transferido para resultados transitados.

Lisboa, 14 de Abril de 2021

A Comissão Executiva


Ricardo Oliveira
Presidente


António Pinelo
Vice-Presidente Executivo

Assinado por: FRANCISCO JOSÉ CARDOSO DOS REIS

Num. de Identificação: BI046533591

Data: 2021.04.26 10:19:26 +0100

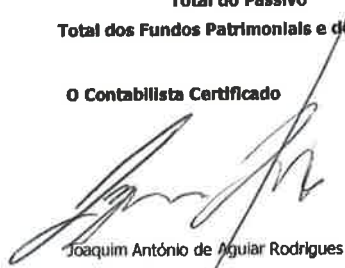


Francisco Cardoso dos Reis
Vogal

Anexo Contas:
Balanço e Demonstração
de Resultados

RUBRICAS	Notas	31 de Dezembro de 2020	31 de Dezembro de 2019
ACTIVO			
Activo não Corrente:			
Activos fixos tangíveis	5	0,00	0,00
Activos intangíveis	6	4 280,40	0,00
		<u>4 280,40</u>	<u>0,00</u>
Activo Corrente:			
Créditos a receber	7 / 10	4 354,00	9 600,00
Estado e outros entes públicos	12.2	698,97	717,66
Diferimentos	12.3	2 401,95	1 652,22
Outros activos correntes	4 / 10	25 980,97	20 839,54
Caixa e depósitos bancários	4	169 914,57	261 079,74
		<u>203 350,46</u>	<u>293 889,16</u>
Total do Activo		<u><u>207 630,86</u></u>	<u><u>293 889,16</u></u>
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos	12.4	527 509,60	602 329,29
Reservas	12.4	1 810 520,02	1 735 700,33
Resultados transitados	12.4	(2 079 434,33)	(2 089 748,00)
		<u>258 595,29</u>	<u>248 281,62</u>
Resultado líquido do período	12.4	(80 458,47)	10 313,67
		<u>178 136,82</u>	<u>258 595,29</u>
Total dos fundos patrimoniais		<u><u>178 136,82</u></u>	<u><u>258 595,29</u></u>
PASSIVO			
Passivo não Corrente:			
Provisões		0,00	0,00
Outras dívidas a pagar		0,00	0,00
		<u>0,00</u>	<u>0,00</u>
Passivo Corrente:			
Fornecedores	10	16 040,79	5 144,60
Estado e outros entes públicos	12.2	5 578,26	5 036,05
Diferimentos	12.3	0,00	16 500,00
Outros passivos correntes	10	7 874,99	8 613,22
		<u>29 494,04</u>	<u>35 293,87</u>
Total do Passivo		<u><u>29 494,04</u></u>	<u><u>35 293,87</u></u>
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo		<u><u>207 630,86</u></u>	<u><u>293 889,16</u></u>

O Contabilista Certificado


Joaquim António de Aguiar Rodrigues

A Comissão Executiva


Ricardo Alberto Matos Oliveira
Presidente



António Manuel Serrano Pinelo
Vice- Presidente Executivo

Assinado por: **FRANCISCO JOSÉ CARDOSO DOS REIS**

Num. de Identificação: BI046533591

Francisco José Cardoso dos Reis
Vogal

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	2020	2019
Vendas e serviços prestados	8/12.7	104 900,00	279 310,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos	12.5	(58 620,62)	(123 105,69)
Gastos com o pessoal	12.6	(114 946,91)	(136 448,89)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	6	(6 093,75)	(4 625,00)
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor	12.11	144,00	360,00
Outros rendimentos	12.9	0,00	75,02
Outros gastos	12.8	(5 827,97)	(5 219,61)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		(80 445,25)	10 345,83
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5/6	(147,60)	0,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(80 592,85)	10 345,83
Juros e rendimentos similares obtidos	12.10	204,61	206,52
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
Resultado antes de impostos		(80 388,24)	10 552,35
Imposto sobre o rendimento do período	9/12.1	(70,23)	(238,68)
Resultado líquido do período		(80 458,47)	10 313,67

O Contabilista Certificado

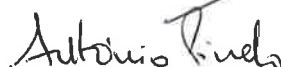


Joaquim António de Aguiar Rodrigues

A Comissão Executiva



Ricardo Alberto Matos Oliveira
Presidente



António Manuel Serrano Pinelo

António Manuel Serrano Pinelo
Vice- Presidente Executivo

Assinado por: **FRANCISCO JOSÉ CARDOSO DOS REIS**

Num. de Identificação: B1046533591
Francisco José Cardoso dos Reis
Vogal

RUBRICAS	Notas	2020	2019
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS			
Recebimento de clientes e utentes		87 552,25	282 486,80
Pagamentos a fornecedores		(52 473,25)	(137 220,54)
Pagamentos ao pessoal		(63 786,89)	(64 551,10)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		(119,84)	451,49
Outros recebimentos/pagamentos		(58 115,59)	(59 446,93)
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		(86 943,32)	21 719,72
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		0,00	0,00
Activos Intangíveis		(4 428,00)	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros activos		0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis		0,00	0,00
Activos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros activos		0,00	0,00
Subsídios ao Investimento		0,00	0,00
Juros e rendimentos similares		206,15	205,60
Dividendos		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades investimento (2)		(4 221,85)	205,60
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Realizações de fundos		0,00	0,00
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Doações		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares		0,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
Redução de fundos		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		0,00	0,00
Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		(91 165,17)	21 925,32
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período	4	261 079,74	239 154,42
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	169 914,57	261 079,74

O Contabilista Certificado

Joaquim António de Aguiar Rodrigues

A Comissão Executiva

Ricardo Alberto Matos Oliveira
Presidente

António Manuel Serrano Pinelo
Vice- Presidente Executivo

Assinado por: **FRANCISCO JOSÉ CARDOSO DOS REIS**

Num. de Identificação: BI046533591

Francisco José Cardoso dos Reis
Vogal

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO DE 2020

(Montantes expressos em Euros)

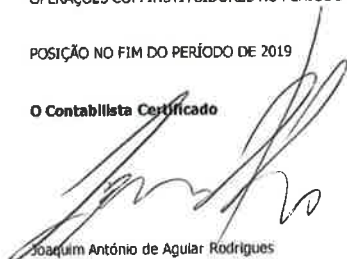
DESCRIÇÃO	Notas	Fundos	Reservas	Resultados Transitados	Resultado líquido do período	Total	Total dos fundos patrimoniais
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO DE 2020	1 11.4	602 329,29	1 735 700,33	(2 089 748,00)	10 313,67	258 595,29	258 595,29
ALTERAÇÕES NO PERÍODO							
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	11.4	(74 819,69)	74 819,69	10 313,67	(10 313,67)	0,00	0,00
	2	(74 819,69)	74 819,69	10 313,67	(10 313,67)	0,00	0,00
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3				(80 458,47)	(80 458,47)	(80 458,47)
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3				(90 772,14)	(80 458,47)	(80 458,47)
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO	5	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO DE 2020	6=1+2+3+5 11.4	527 509,60	1 810 520,02	(2 079 434,33)	(80 458,47)	178 136,82	178 136,82

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO DE 2019

(Montantes expressos em Euros)

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos	Reservas	Resultados Transitados	Resultado líquido do período	Total	Total dos fundos patrimoniais
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO DE 2019	1 11.4	740 298,05	1 597 731,57	(2 046 008,66)	(43 739,34)	248 281,62	248 281,62
ALTERAÇÕES NO PERÍODO							
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	11.4	(137 968,76)	137 968,76	(43 739,34)	43 739,34	0,00	0,00
	2	(137 968,76)	137 968,76	(43 739,34)	43 739,34	0,00	0,00
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3				10 313,67	10 313,67	10 313,67
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3				54 053,01	10 313,67	10 313,67
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO	5	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO DE 2019	6=1+2+3+5 11.4	602 329,29	1 735 700,33	(2 089 748,00)	10 313,67	258 595,29	258 595,29

O Contabilista Certificado


Joaquim António de Aguiar Rodrigues

A Comissão Executiva


Ricardo Alberto Matos Oliveira
Presidente


António Manuel Serrano Pinelo
Vice- Presidente Executivo

Assinado por: **FRANCISCO JOSÉ CARDOSO DOS REIS**

Num. de Identificação: BI046533591
Francisco José Cardoso dos Reis
Vogal

Anexo às Demonstrações Financeiras

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO DE 2020

(Montantes expressos em Euros)

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

O C.R.P. – Centro Rodoviário Português é uma associação de direito privado, sem fins lucrativos, com sede na Praça de Alvalade, n.º 6 – 2 FTR sala 3, Lisboa, constituída em 1999 e que tem como actividade principal contribuir para o progresso da rede rodoviária.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Associação, mantidos de acordo com o regime da Normalização Contabilística para as entidades do sector não lucrativo (ESNL), regulado pelos seguintes diplomas legais:

- Decreto-Lei n.º 36A/2011, de 9 de Março (Regime de Normalização Contabilística para as entidades do sector não lucrativo);
- Aviso n.º 8259/2015, de 29 de Julho (Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as entidades do sector não lucrativo));
- Portaria n.º 220/2015, de 24 de Julho (Modelos de Demonstrações Financeiras);
- Portaria n.º 218/2015, de 27 de Julho (Código de Contas);

As notas cuja numeração se encontra ausente deste anexo não são aplicáveis à Associação ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das demonstrações financeiras anexas.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS**3.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras****a) Activos fixos tangíveis****i. Bases de mensuração:**

Os activos fixos tangíveis estão valorizados de acordo com o modelo custo, segundo o qual um item do activo fixo tangível é escriturado pelo seu custo menos qualquer depreciação acumulada e quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

ii. Método de depreciação usado:

A Associação deprecia os seus bens do activo fixo tangível de acordo com o método de quotas constantes e numa base anual.

De acordo com este método, a depreciação é constante durante a vida útil do activo se o seu valor residual não se alterar.

iii. Vidas úteis e taxas de depreciação usadas:

	Vida útil	Taxa de Amortização
Edifícios e outras construções	5 anos	20%
Equipamento administrativo	3 - 8 anos	12,5 % - 33,3%
Outros activos fixos tangíveis	8 anos	12,5%

b) Activos intangíveis

i. Bases de mensuração:

Os activos intangíveis estão valorizados de acordo com o modelo custo, segundo o qual um item do activo intangível é escriturado pelo seu custo menos qualquer amortização acumulada e quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

ii. Método de depreciação usado:

A Associação amortiza os seus bens do activo intangível de acordo com o método de quotas constantes e numa base anual.

De acordo com este método, a amortização é constante durante a vida útil do activo se o seu valor residual não se alterar.

iii. Vidas úteis e taxas de amortização usadas:

	Vida útil	Taxa de Amortização
Programas de computador	3 anos	33,3%

c) Instrumentos financeiros

i. Bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros

Todos os activos e passivos financeiros são mensurados ao custo exceto os instrumentos financeiros detidos para negociação representados por títulos de dívida pública que são valorizados ao justo valor;

ii. Dívidas de terceiros

As dívidas de terceiros são registadas pelo seu valor nominal e apresentadas no balanço deduzidas de eventuais perdas por imparidade, reconhecidas na rubrica "Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)", de forma a reflectir o seu valor realizável líquido.

As perdas por imparidade são registadas na sequência de eventos ocorridos que indiquem, objectivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido. Para tal, a Associação tem em consideração informação de mercado que demonstre que o cliente está em incumprimento das suas responsabilidades, bem como informação histórica dos saldos vencidos e não recebidos.

As perdas por imparidade reconhecidas correspondem à diferença entre o montante escriturado do saldo a receber e respectivo valor actual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efectiva inicial que, nos casos em que se perspetive um recebimento num prazo inferior a um ano, é considerada nula.

iii. Fornecedores e dívidas a terceiros

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros que não vencem juros são registadas pelo seu valor nominal.

Caixa e equivalentes de caixa

Os montantes incluídos na rubrica "Caixa e equivalentes do caixa" correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários, depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria, vencíveis a menos de três meses, e que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de alteração de valor.

d) Provisões, Passivos Contingentes e Activos Contingentes

As provisões são reconhecidas apenas quando existe uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, seja provável que para a resolução dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado. As provisões são revistas na data de cada balanço e são ajustadas de modo a reflectir a melhor estimativa a essa data.

Os passivos contingentes são definidos pela Associação como: (i) obrigações possíveis que surjam de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais acontecimentos futuros, incertos e não totalmente sob o controlo da Associação; ou (ii) obrigações presentes que surjam de acontecimentos passados mas que não são reconhecidas porque não é provável que um exfluxo de recursos que incorpore benefícios económicos seja necessário para liquidar a obrigação ou a quantia da obrigação não pode ser mensurada com suficiente fiabilidade.

Os activos contingentes surgem normalmente de eventos não planeados ou outros esperados que darão origem à possibilidade de um influxo de benefícios económicos para a Associação. A Associação não reconhece activos contingentes nas suas demonstrações financeiras, mas apenas procede à sua divulgação se considerar que os benefícios económicos que daí poderão resultar para a Associação forem prováveis. Quando a realização do proveito for virtualmente certa, então o activo não é contingente e o reconhecimento é apropriado.

e) Especialização de exercícios

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime de acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas "Outras contas a receber e a pagar" ou "Diferimentos".

f) Impostos sobre o rendimento do período

Os impostos sobre o rendimento registados em resultados, incluem apenas o efeito dos impostos correntes, e representam a quantia que se espera que seja paga às autoridades fiscais, aplicando as taxas fiscais (e leis fiscais) aprovadas à data do balanço.

g) Rédito

Os serviços prestados são reconhecidos, com referência à fase de acabamento da transacção à data de balanço, quando o seu desfecho puder ser estimado com fiabilidade, o que implica que: (i) o rédito pode ser mensurado com fiabilidade; (ii) for provável que os benefícios económicos associados à transacção fluam para a entidade; (iii) a fase de acabamento da transacção possa ser mensurada com fiabilidade; e (iv) os custos incorridos com a transacção e os custos para a concluir possam ser mensurados com fiabilidade.

A fase de acabamento é, neste contexto, definida como a proporção entre o tempo decorrido desde a emissão da facturação da quotização até à data de relato e o período total abrangido pela quotização facturada.

As prestações de serviços são reconhecidas líquidas de impostos, descontos e outros gastos inerentes à sua concretização, pelo justo valor do montante recebido ou a receber.

Juros - são reconhecidos utilizando o método do juro efectivo.

h) Outros rendimentos e ganhos

Os outros rendimentos e ganhos são reconhecidos quando ocorre um aumento de benefícios económicos futuros relativos a um aumento num activo ou a uma diminuição de um passivo, e são mensurados pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber.

i) Eventos subsequentes

Os eventos ocorridos após a data do balanço que proporcionem provas ou informações adicionais sobre condições que existiam à data do balanço ("acontecimentos que dão lugar a ajustamentos") são reflectidos nas demonstrações financeiras da Associação. Os eventos após a data do balanço que sejam indicativos de condições que surgiram após a data do balanço ("acontecimentos que não dão lugar a ajustamentos"), quando materiais, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

j) Julgamentos e estimativas

Na preparação das demonstrações financeira, a Comissão Executiva da Associação baseou-se no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes considerando determinados pressupostos relativos a eventos futuros.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data de preparação das demonstrações financeiras. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. Alterações a estas estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas em resultados, de forma prospectiva, conforme disposto no parágrafo 19 da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as entidades do sector não lucrativo.

3.2 Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Associação, mantidos de acordo com os princípios definidos no sistema de normalização contabilística vigente em Portugal.

Os eventos ocorridos após a data do balanço que afectem o valor dos activos e passivos existentes à data do balanço são considerados na preparação das demonstrações financeiras do período. Esses eventos, se significativos, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

3.3 Principais fontes de incerteza das estimativas

A presente nota faz referência aos principais pressupostos em relação ao futuro adoptados na elaboração das demonstrações financeiras anexas, que possam implicar um risco significativo de ajustamentos materiais à valorização de activos e passivos do próximo período financeiro.

Atendendo que não foram tidos na elaboração das presentes demonstrações financeiras outros pressupostos que não o da continuidade, não estão identificadas fontes de incerteza com um impacto significativo nos activos e passivos escriturados.

4. FLUXOS DE CAIXA

4.1 Comentário da Comissão Executiva sobre a quantia dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso:

A 31 de Dezembro de 2020, o valor do saldo de "Caixa e seus equivalentes" estavam integralmente disponíveis para uso.

4.2 Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários

Em 31 de Dezembro de 2020, o saldo de caixa e de depósitos bancários era o seguinte:

	31-12-2020	31-12-2019
Caixa		
Caixa euros	500,00	500,00
Total	500,00	500,00
Depósitos bancários à ordem		
Banco Comercial Português	3 990,53	3 155,70
Novo Banco	162 924,04	187 924,04
Total	166 914,57	191 079,74
Outros depósitos bancários		
Banco Comercial Português	2 500,00	69 500,00
Total	2 500,00	69 500,00
Total de caixa e de depósitos bancários	169 914,57	261 079,74
Outros instrumentos financeiros		
Banco Comercial Português	20 982,00	20 838,00
Total	20 982,00	20 838,00

O valor de 20 982,00 euros e da rubrica outros instrumentos financeiros, são títulos de Dívida Pública. No balanço o valor referido está registado em outros activos correntes devido à sua natureza.

5. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

5.1 Divulgação sobre activos fixos tangíveis

a). Quantia escriturada bruta e a depreciação acumulada no início e no fim do período

	Activo Bruto	31-12-2020 Amortização e perdas por imparidade acumuladas	Activo líquido	Activo Bruto	31-12-2019 Amortização e perdas por imparidade acumuladas	Activo líquido
Edifícios e outras construções	2 711,20	2 711,20	0,00	2 711,20	2 711,20	0,00
Equipamento administrativo	34 897,27	34 897,27	0,00	34 897,27	34 897,27	0,00
Outros activos fixos tangíveis	1 401,11	1 401,11	0,00	1 401,11	1 401,11	0,00
Total	39 009,58	39 009,58	0,00	39 009,58	39 009,58	0,00

b). Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período

Activo Bruto	Saldo Inicial	Aumentos	Reversões	Transf. e abates	Saldo Final
Edifícios e outras construções	2 711,20	0,00	0,00	0,00	2 711,20
Equipamento administrativo	34 897,27	0,00	0,00	0,00	34 897,27
Outros activos fixos tangíveis	1 401,11	0,00	0,00	0,00	1 401,11
Total	39 009,58	0,00	0,00	0,00	39 009,58

Depreciações	Saldo Inicial	Aumentos	Reversões	Transf. e abates	Saldo Final
Edifícios e outras construções	2 711,20	0,00	0,00	0,00	2 711,20
Equipamento administrativo	34 897,27	0,00	0,00	0,00	34 897,27
Outros activos fixos tangíveis	1 401,11	0,00	0,00	0,00	1 401,11
Total	39 009,58	0,00	0,00	0,00	39 009,58

Activo líquido	31-12-2020	31-12-2019
Edifícios e outras construções	0,00	0,00
Equipamento administrativo	0,00	0,00
Outros activos fixos tangíveis	0,00	0,00
Total	0,00	0,00

A quantia reconhecida em edifícios e outras construções refere-se a obras efectuadas em propriedade alheia, sendo a depreciação reconhecida durante o período do contrato de arrendamento.

6. ACTIVOS INTANGÍVEIS

6.1 Divulgação sobre activos intangíveis

a). Quantia escriturada bruta e a depreciação acumulada no início e no fim do período

	Activo Bruto	31-12-2020 Amortização e perdas por imparidade acumuladas	Activo líquido	Activo Bruto	31-12-2019 Amortização e perdas por imparidade acumuladas	Activo líquido
Outros activos intangíveis	4 428,00	147,60	4 280,40	0,00	0,00	0,00
Total	4 428,00	147,60	4 280,40	0,00	0,00	0,00

b). Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período

Activo Bruto	Saldo Inicial	Aumentos	Reversões	Transf. e abates	Saldo Final
Outros activos intangíveis	0,00	4 428,00	0,00	0,00	4 428,00
Total	0,00	4 428,00	0,00	0,00	4 428,00

Depreciações	Saldo Inicial	Aumentos	Reversões	Transf. e abates	Saldo Final
Outros activos intangíveis	0,00	147,60	0,00	0,00	147,60
Total	0,00	147,60	0,00	0,00	147,60

Activo líquido	31-12-2020	31-12-2019
Outros activos intangíveis	4280,40	0,00
Total	4280,40	0,00

7. IMPARIDADE DE ACTIVOS

7.1 Decomposição dos movimentos relativos ao reconhecimento de perdas por imparidade e reversões de perdas por imparidade durante o período:

a) Quantia de perdas por imparidade reconhecidas nos resultados durante o período;

	2020 Imparidade em Dividas a receber	2019 Imparidade em Dividas a receber
Cientes	7 500,00	7 500,00
Total	<u>7 500,00</u>	<u>7 500,00</u>

b) Quantia de reversões de perdas por imparidade reconhecidas nos resultados durante o período;

	2020 Reversão de imparidade em Dividas a receber	2019 Reversão de imparidade em Dividas a receber
Cientes	1 406,25	2 875,00
Total	<u>1 406,25</u>	<u>2 875,00</u>

7.2 Perdas por imparidade agregadas e reversões agregadas de perdas por imparidade reconhecidas durante o período:

	Saldo inicial	Reforço	Utilização	Reversão	Saldo final
Imparidade em dívidas a receber	43 125,00	7 500,00	0,00	1 406,25	49 218,75
Total	<u>43 125,00</u>	<u>7 500,00</u>	<u>0,00</u>	<u>1 406,25</u>	<u>49 218,75</u>

8. RÉDITOS

8.1 Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período:

	2020	2019
Prestação de serviços	104 900,00	279 310,00
Título da Dívida Pública	203,33	562,78
Juros Obtidos	1,28	3,74
Total	<u>105 104,61</u>	<u>279 876,52</u>

9. IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

9.1. Principais componentes de gasto (rendimento) de impostos:

	2020	2019
Impostos correntes	70,23	238,68
Total	<u>70,23</u>	<u>238,68</u>

9.2 Relacionamento entre gasto (rendimento) de impostos e lucro contabilístico:

	2020		2019	
	%	Valor	%	Valor
Resultado antes de impostos		204,61		566,52
Imposto calculado à taxa de imposto aplicável em Portugal	21	42,97	21	118,97
Efeito fiscal gerado por:				
Resultados sujeitos a tributação autónoma	10	27,26	10	64,58
Resultados sujeitos a tributação autónoma	5	0,00	5	55,13
Imposto sobre o rendimento do período		<u>70,23</u>		<u>238,68</u>

10. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

10.1 Quantia escriturada de cada uma das categorias de activos financeiros e passivos financeiros:

Activos financeiros	31-12-2020			31-12-2019		
	Valor	Imparidade	Valor líquido	Valor	Imparidade	Valor líquido
Clientes	53 572,75	49 218,75	4 354,00	52 725,00	43 125,00	9 600,00
Outros activos correntes						
Outros instrumentos financeiros	20 982,00	0,00	20 982,00	20 828,00	0,00	20 828,00
Fornecedores	157,32	0,00	157,32	0,00	0,00	0,00
Devedores por acréscimos de rendimentos	0,00	0,00	0,00	1,54	0,00	1,54
Outros devedores	4 841,65	0,00	4 841,65	0,00	0,00	0,00
Total	<u>25 980,97</u>	<u>0,00</u>	<u>25 980,97</u>	<u>20 829,54</u>	<u>0,00</u>	<u>20 829,54</u>
Total	<u>79 553,72</u>	<u>49 218,75</u>	<u>30 334,97</u>	<u>52 726,54</u>	<u>43 125,00</u>	<u>9 601,54</u>

Passivos financeiros	31-12-2020			31-12-2019		
	Valor	Imparidade	Valor líquido	Valor	Imparidade	Valor líquido
Fornecedores	16 040,79	0,00	16 040,79	5 144,60	0,00	5 144,60
Outras passivos correntes						
Clientes	48,00	0,00	48,00	48,00	0,00	48,00
Adiantamentos de clientes	1 600,00	0,00	1 600,00	1 600,00	0,00	1 600,00
Pessoal	1 084,99	0,00	1 084,99	1 235,00	0,00	1 235,00
Credores por acréscimos de gastos	4 896,81	0,00	4 896,81	4 867,35	0,00	4 867,35
Outros credores	245,19	0,00	245,19	862,87	0,00	862,87
Total	<u>7 874,99</u>	<u>0,00</u>	<u>7 874,99</u>	<u>8 613,22</u>	<u>0,00</u>	<u>8 613,22</u>
Total	<u>23 915,78</u>	<u>0,00</u>	<u>23 915,78</u>	<u>13 757,82</u>	<u>0,00</u>	<u>13 757,82</u>

10.2 Antiguidade das dívidas de clientes:

	31-12-2020		31-12-2019	
	Valor	%	Valor	%
2014	4 218,75	7,87%	5 625,00	10,67%
2015	7 500,00	14,00%	7 500,00	14,22%
2016	7 500,00	14,00%	7 500,00	14,22%
2017	7 500,00	14,00%	7 500,00	14,22%
2018	7 600,00	14,19%	7 600,00	14,42%
2019	8 954,00	16,71%	17 000,00	32,25%
2020	10 300,00	19,23%	---	---
Total	<u>53 572,75</u>		<u>52 725,00</u>	

11. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

O número médio de empregados ao serviço da associação no exercício de 2020 foi de 2 pessoas.

12. OUTRAS INFORMAÇÕES

12.1 Apuramento do resultado fiscal

Nos termos dos Estatutos o C.R.P. – Centro Rodoviário Português é uma Associação sem fins lucrativos. Todavia, praticando actos que entram em concorrência directa com sujeitos passivos de imposto, é considerada a Associação, um sujeito passivo misto em sede de IVA e de IRC.

O C.R.P. – Centro Rodoviário Português apesar de não exercer a título principal uma actividade de natureza comercial, industrial ou agrícola é tributado em sede de IRC à taxa de 21,0% sobre o rendimento global que entra em concorrência com sujeitos passivos de imposto, deduzidos os custos indispensáveis à obtenção de ditos rendimentos.

Apuramento do resultado fiscal:

Rendimentos	2020	2019
Actividade associativa		
Títulos da dívida pública	203,33	562,78
Juros bancários	1,28	3,74
Total	<u>204,61</u>	<u>566,52</u>
Total de rendimentos	<u>204,61</u>	<u>566,52</u>
Resultado fiscal	<u>204,61</u>	<u>566,52</u>

12.2 Estado e outros entes públicos

	31-12-2020		31-12-2019	
	Saldo devedor	Saldo credor	Saldo devedor	Saldo credor
Imposto sobre o rendimento	698,97	0,00	717,66	68,30
Retenção de impostos sobre rendimentos	0,00	3 109,00	0,00	2719,00
Contribuições para a segurança social	0,00	2 469,26	0,00	2248,75
Total	<u>698,97</u>	<u>5 578,26</u>	<u>717,66</u>	<u>5036,05</u>

12.3 Diferimentos

	31-12-2020	31-12-2019
Gastos a reconhecer		
Seguros	857,82	234,77
Rendas e alugueres	1 124,23	1 002,14
Conservação e reparação	178,82	175,97
Gastos de condomínio	174,01	174,01
Electricidade	44,13	40,98
Outros gastos a reconhecer	22,94	24,35
Total	<u>2 401,95</u>	<u>1 652,22</u>

	31-12-2020	31-12-2019
Rendimentos a reconhecer		
Jornadas e seminários	0,00	16 500,00
Total	0,00	16 500,00

12.4 Fundos Patrimoniais

	31-12-2019	Aumentos	Diminuições	Transferências	31-12-2020
Fundos	602 329,29	0,00	0,00	(74 819,69)	527 509,60
Reservas	1 735 700,33	0,00	0,00	74 819,69	1 810 520,02
Resultados transitados	(2 089 748,00)	0,00	0,00	10 313,67	(2 079 434,33)
Resultado líquido do exercício	10 313,67	0,00	80 458,47	(10 313,67)	(80 458,47)
Total	258 595,29	0,00	80 458,47	0,00	178 136,82

A transferência de 74 819,69 euros da rubrica "Fundos" para a Rubrica "Reservas", refere-se às joias pagas pelas entidades que deixaram de ser associados no exercício de 2020.

12.5 Fornecimentos e serviços externos

	2020	2019
Trabalhos especializados	13 470,00	23 043,68
Honorários	8 968,20	15 141,78
Conservação e reparação	4 129,54	4 129,02
Serviços bancários	51,92	228,45
Ferramentas e utensílios	66,99	1 292,10
Livros e documentação técnica	0,00	3 594,30
Material de escritório	387,00	1 434,37
Outros	0,00	596,55
Electricidade	408,99	518,24
Combustíveis	1 484,63	1 670,72
Água	206,61	232,62
Deslocações e estadas	2 460,03	34 622,41
Transportes de pessoal	153,00	312,50
Rendas e alugueres	22 422,38	31 018,84
Comunicação	1 131,11	1 175,03
Seguros	274,97	64,61
Despesas de representação	272,55	741,80
Limpeza higiene e conforto	43,92	60,16
Outros serviços	2 688,78	3 228,51
Total	58 620,62	123 105,69

12.6 Gastos com o pessoal

	2020	2019
Remunerações dos órgãos sociais		
Vencimentos	59 910,26	74 181,82
Subsídio de alimentação	1 154,34	1 469,16
Ajudas de custo	0,00	1 102,64
Senhas de presença	18 000,00	21 000,00
Total	<u>79 064,60</u>	<u>97 753,62</u>
Remunerações do pessoal		
Vencimentos	14 400,00	14 400,00
Subsídio de férias	1 200,00	1 200,00
Subsídio de Natal	1 200,00	1 200,00
Subsídio de alimentação	1 551,22	1 551,22
Especialização férias e subsídio férias	0,00	0,00
Total	<u>18 351,22</u>	<u>18 351,22</u>
Encargos sobre remunerações		
Órgãos sociais	12 777,28	15 609,82
Pessoal	3 834,84	3 834,84
Pessoal especialização férias e subsídio férias	0,00	0,00
Total	<u>16 612,12</u>	<u>19 444,66</u>
Seguros de acidentes no trabalho		
Seguro de acidentes no trabalho	918,97	863,39
Total	<u>918,97</u>	<u>863,39</u>
Outros gastos com o pessoal		
Outros gastos com o pessoal	0,00	36,00
Total	<u>0,00</u>	<u>36,00</u>
Total	<u>114 946,91</u>	<u>136 448,89</u>

As rubricas vencimentos, subsídio de alimentação e encargos sobre remunerações dos órgãos sociais de 2019 incluem respetivamente 15 194,19 euros, 314,82 euros e 2491,85 euros referentes a remunerações diferidas em 2018 relacionadas com a preparação do 9º Congresso Rodoviário.

12.7 Vendas e prestações de serviços por actividade

	2020	2019
Quotas	87 000,00	96 600,00
Congresso Rodoviário Português	0,00	182 710,00
Jornadas "Ligantes betuminosos"	17 900,00	0,00
Total	<u>104 900,00</u>	<u>279 310,00</u>

12.8 Outros gastos

	2020	2019
Dívidas incobráveis	0,00	100,00
Correcções relativas a exercícios anteriores	129,65	99,61
Quotizações	5 500,00	5 000,00
Outros não especificados	198,32	20,00
Total	<u>5 827,97</u>	<u>5 219,61</u>

12.9 Outros rendimentos

	2020	2019
Rendimentos suplementares	0,00	75,00
Outros rendimentos	0,00	0,02
Total	0,00	75,02

12.10 Juros, dividendos e outros rendimentos similares

	2020	2019
Juros obtidos de depósitos	1,28	3,74
De Outras aplicações	203,33	202,78
Total	204,61	206,52

12.11 Aumentos/reduções de justo valor

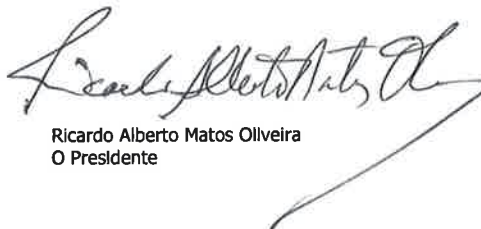
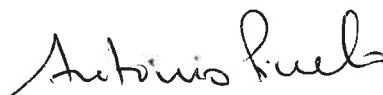
	2020	2019
Ganhos por aumento de justo valor	144,00	360,00
Total	144,00	360,00

O Contabilista Certificado



Joaquim António de Aguiar Rodrigues

A Comissão Executiva


Ricardo Alberto Matos Oliveira
O Presidente

António Manuel Serrano Pinelo
O Vice-Presidente ExecutivoAssinado por: **FRANCISCO JOSÉ CARDOSO DOS REIS**

Num. de Identificação: BI046533591

Francisco José Cardoso dos Reis
O Vogal